**Influências da utilização da larvoterapia em pé Diabético: revisão integrativa da literatura**

**Introdução:** A terapia larval é um procedimento biológico que consiste na implantação de larvas ésteres da espécie *Lucilia eximia e Sarconesiopsis magellanica* ao tratamento de cicatrização em feridas, chamando-o também de biocirurgia. Para o implemento terapêutico larval são usadas larvas que se alimentam de tecidos necrosado (MOREIRA, 2014; SÁNCHEZ, 2004). Nesta situação reflexiva, onde profere as condições de melhoramento de feridas em pés diabéticos, formalizou-se a seguinte questão para esta revisão: como a larvoterapia pode melhorar as condições do pé diabético? **Objetivo:** Descrever as influências na utilização da larvoterapia em pés diabéticos**. Metodologia:** Estudo descritivo, constituiu numa revisão integrativa sistemática na base de dados SciELO, com os seguintes descritores: Larvas, Técnicas de Fechamento de Ferimentos e Diabetes, utilizando o operador DeCS. Buscou-se artigos em português e espanhol publicados integralmente no período de 2012 a 2019. Foram incluídos 18 artigos que tinham relevância com o tema. Foram excluídos: monografias, teses, dissertação, resenhas, editoriais, relatos de experiência, cartas ao editor, bem como estudos que não abordassem a temática relevante aos objetivos da revisão. **Resultados e Discussão:** Os efeitos benéficos da terapia larval na cicatrização em pé diabético têm sido associados aos mecanismos dos aparelhos bucais das larvas e secreção de tripsina, quimotripsina, metaloproteinases e colagenases, estas enzimas são capazes de ocasionar lise celular nas bactérias considerando a terapia um engenho antibacteriano (GONGORA, 2015; SÁNCHEZ, 2004; PATARROY, 2015). A existência de proteases de serina nas secreções larvais, estimulam a formação de tecido saudável e produção de novos vasos sanguíneos, tais cuidados já está sendo implantando no Brasil, porém o desconhecimento da terapia natural com larvas, bem como seus benefícios, ainda está se desenvolvendo muito vagaroso, devido a inexistência de divulgação (REY, 2010; PATARROY, 2015; MOREIRA, 2014; SÁNCHEZ, 2004). **Conclusão:** A utilização da larvoterapia traz aos ferimentos desbridamento rápido, redução da flora bacteriana no local ferido e redução drástica do odor, sendo assim muito eficaz na redução de amputação em pés diabéticos.

**Descritores**: Larvas; Técnicas de Fechamento de Ferimentos; Diabetes.

**Principais Referências**:

1. MOREIRA, Lissette et al. Desarrollo y evaluación de un método de obtención de larvas estériles de Lucilia eximia para su uso en terapia larval. **Rev Cubana Invest Bioméd** , Cidade de Havana, v. 33, n. 1, p. 44-51, março de 2014. Disponível em <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0864-03002014000100005&lng=es&nrm=iso>. Acessado em 25 de fev 2019.

2. SÁNCHEZ, Magda Carolina et al. Biocirugía: utilización de larvas de insectos necrófagos en la curación de heridas. La terapia larval. **Revista Ciencias de la Salud**, v. 2, n. 2, 2004. Disponível em: <https://revistas.urosario.edu.co/index.php/revsalud/article/view/888 >. Acesso em: 24 de fev de 2019.

3. GONGORA, Jennifher et al. Evaluación de la actividad antibacterial de los extractos de cuerpos grasos y hemolinfa derivados de la mosca Sarconesiopsis magellanica (Diptera: Calliphoridae). **Rev.** **Infectar Bogotá**, v. 19, n. 1, p. 3-9, março de 2015. Disponível em <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0123-93922015000100002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 25 de fev de 2019.

4. PATARROYO, Manuel Afonso Terapia larval en la curación de heridas. **Rev. Infectar. Bogotá**, v. 19, n. 1, p. 1-2, março de 2015. Disponível em <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0123-93922015000100001&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 20 de fev de 2019.

5. REY , MAURICIO et al. Evaluación de la terapia larval aplicada a cuatro casos clínicos de animales en Bogotá (Colombia) **Rev. Colomb. Entomol**Bogotá, v. 36, n. 2, p. 254-259, dezembro de 2010. Disponível em <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0120-04882010000200014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 22 de fev de 2019.